

## EXPERIÊNCIA DE UMA TURMA DE MESTRADO EM METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM

José Dalvo Maia Neto<sup>1</sup>  
Heraldo Simões Ferreira Filho<sup>2</sup>  
Stela Lopes Soares<sup>3</sup>  
Maria do Socorro de Sousa<sup>4</sup>  
Heraldo Simões Ferreira<sup>5</sup>

**Resumo:** Neste estudo, exploramos a dinâmica de aprendizagem ativa em um contexto de pós-graduação. Tendo como objetivo relatar a experiência de alunos e docentes de um curso de mestrado, explorando suas lembranças e percepções a partir das disciplinas ministradas. O processo começou com a avaliação das experiências prévias dos alunos, estabelecendo as bases para a jornada. Através da identificação e formalização de conceitos, os alunos perceberam a relevância desses elementos como blocos de construção do conhecimento. A interligação dos componentes ressaltou a importância das abordagens ativas. O estudo não apenas observou, mas transformou os alunos, ampliando horizontes e internalizando engajamento e colaboração. Esse experimento inspira a pedagogia inovadora, moldando nossa relação com o conhecimento e impulsionando um futuro educacional dinâmico e eficaz.

**Palavras-chave:** Aprendizagem ativa, Experiência educacional, Estratégia colaborativa.

### *EXPERIENCE OF A MASTER'S CLASS IN ACTIVE LEARNING METHODOLOGY*

**Abstract:** In this study, we explore the dynamics of active learning within a postgraduate context. With the aim of reporting on the experiences of students and educators in a master's program, we delve into their recollections and perceptions stemming from the taught courses. The process commenced with an assessment of students' prior experiences, laying the groundwork for the journey ahead. Through the identification and formalization of concepts, students recognized the significance of these elements as building blocks of knowledge. The interconnection of these components underscored the importance of active approaches. The study not only observed but also transformed students, broadening horizons and internalizing engagement and collaboration. This experiment serves as an inspiration for innovative pedagogy, shaping our relationship with knowledge and propelling a dynamic and effective educational future.

**Keywords:** Active learning, Educational experience, Collaborative strategy.

### *EXPERIENCIA DE UNA CLASE MAGISTRAL EN METODOLOGÍA DE APRENDIZAJE ACTIVO*

**Resumen:** En este estudio, exploramos la dinámica del aprendizaje activo dentro de un contexto de posgrado. Con el objetivo de informar sobre las experiencias de los estudiantes y educadores en un programa de maestría, nos sumergimos en sus recuerdos y percepciones derivadas de los cursos impartidos. El proceso comenzó con una evaluación de las experiencias previas de los estudiantes, sentando las bases para el viaje que teníamos por delante. A través de la identificación y formalización de conceptos, los estudiantes reconocieron la importancia de estos elementos como bloques de construcción del conocimiento. La interconexión de estos componentes subrayó la importancia de los enfoques

activos. El estudio no solo observó, sino que también transformó a los estudiantes, ampliando horizontes e internalizando el compromiso y la colaboración. Este experimento sirve como inspiración para la pedagogía innovadora, dando forma a nuestra relación con el conocimiento y propulsando un futuro educativo dinámico y efectivo.

**Palabras clave:** Aprendizaje activo, Experiencia educativa, Estrategia colaborativa.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde tempos remotos, a busca por conhecimento e aprendizagem tem sido uma constante na jornada humana. Inicialmente, o conhecimento era transmitido de maneira intuitiva e natural, através da observação de experiências, refletindo uma abordagem semelhante à dos animais e a transmissão pelos pais.

À medida que a sociedade evoluiu, emergiram sistemas educacionais mais estruturados, como evidenciado na Grécia e Roma, onde o ensino sofista, focado nas classes privilegiadas, abrangia relações culturais, oratória, retórica e literatura. Grandes mestres como Platão, Isócrates e Sócrates traduziram esse método de ensino em ambições políticas (Larcerda, 2018).

Na Idade Média, a influência religiosa moldou os objetivos educacionais em torno do latim e estudos religiosos. A era moderna, impulsionada pelo Iluminismo e a Revolução Industrial, testemunhou a democratização das instituições de ensino, tornando-as mais acessíveis a diversas camadas sociais (Manacorda, 2022; Saviani; Lombardi, 2018).

A história da educação é marcada por momentos e mestres notáveis que persistem na memória dos discentes, deixando um legado duradouro de doutrinas e abordagens instrucionais memoráveis. A lembrança de um professor excepcional ou de um plano de aula bem executado ressoa por anos, moldando as percepções dos alunos.

Nos tempos atuais partimos do pressuposto que o plano de aula a ser executado é tão ou mais importante do que o conteúdo teórico auferido. A postura central e onipotente passa a ser do discente, considerado como ponto de convergência de estímulos que possam desencadear um maior enlace no elo necessidade versus esforço versus ambição e até criação de conteúdo indutor ao aprendizado (Paiva *et al.*, 2016).

Criar Educação, Criciúma, v. 13, nº2, jul/dez 2024.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

Neste contexto, nossa proposta de estudo relata a experiência de alunos do curso de mestrado, explorando suas lembranças e percepções. Perguntas fundamentais orientaram nossa abordagem: Como concebemos o processo de ensino-aprendizagem? Que experiências marcantes temos guardadas? Quais aspectos destacamos como cruciais na jornada educacional?

Para tanto, o objetivo geral do texto foi relatar a experiência de alunos e docentes de um curso de mestrado, explorando suas lembranças e percepções a partir das disciplinas ministradas.

Para embasar essa exploração do relato de experiência, optou-se por realizar uma revisão da literatura, ancorada em reflexões originadas das experiências dos autores com discentes e professores em uma IES.

Para desvendar essas questões, convidamos os discentes a expressarem suas reflexões em folhas em branco, sem qualquer identificação, e coletamos seus manuscritos. Além disso, buscamos promover dinâmicas de trabalho em grupo, dividindo os alunos aleatoriamente em três grupos. Cada grupo foi responsável por elaborar uma cartolina estruturada e coerente que refletisse um esboço do que havia sido coletado.

O cerne da nossa abordagem ativa de aprendizagem foi estimular os alunos a engajar-se de forma prática e imparcial na resolução dos temas, encorajando a participação de todos. Esse processo incluiu a análise dos manuscritos, proporcionando aos discentes uma plataforma para expressar suas percepções e direcionar o desenvolvimento da nova metodologia de ensino-aprendizagem introduzida em nosso ambiente acadêmico.

A proposta de incitar o debate entre os alunos, formados em grupos, com metodologias de problematização, que fomenta a interação de docentes e discentes formulando ou reformulando conceitos por meio de compartilhamento de vivências, sob o eixo de reflexão mediante compartilhamento de vivências cotidianas no intuito de enriquecer o debate com o intuito fomentado na aprendizagem segundo discorre o Arco de Maguerez, que é uma metodologia de Problemática que tem como ponto de partida a realidade observada sob diversos ângulos, onde permite ao estudante, pesquisador ou profissionais extrair e identificar os problemas existentes (Berbel;

Gamboa, 2011).

A aplicação do Arco é importante termos o domínio teórico para garantir segurança científica e ainda responder à grande demanda dos interessados na aplicação dessa Metodologia no campo do ensino e da pesquisa, buscando assim respostas para essa inquietação que surgirão da aplicação do mesmo.

## 2 METODOLOGIA

Este relato de experiência visa compartilhar o processo de condução de uma atividade que resultou na observação de metodologia ativa de aprendizagem em um Programa de Mestrado de uma Universidade Pública Fortaleza, Ceará.

O estudo foi conduzido ao longo do período de abril a julho de 2023. Inicialmente, concentramos nossas observações registradas em um diário de campo nas atividades realizadas pelos docentes e discentes na Instituição de Ensino Superior. Durante essa etapa, foi perceptível a adoção de abordagens metodológicas diferenciadas e um compromisso evidente em fornecer suporte eficaz tanto aos estudantes quanto aos polos de ensino.

A etapa subsequente envolveu a seleção de trabalhos acadêmicos relacionados à metodologia ativa. Utilizamos as palavras-chave "metodologia ativa", "ensino-aprendizagem", "aprendizagem significativa" e "Possibilidades" para buscar artigos científicos relevantes. Optamos por utilizar como base de dados o periódico: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), que resultou na identificação de 43 artigos potencialmente pertinentes. No entanto, após avaliação, selecionamos quinze artigos para análise.

A leitura e análise desses trabalhos permitiram a coleta de informações importantes para o escopo de nosso estudo. As informações coletadas foram organizadas de maneira a proporcionar uma compreensão detalhada do tema da metodologia ativa de aprendizagem. Esse processo culminou na seleção final de sete artigos, considerados especialmente relevantes para a análise e discussão propostas em nosso relato de experiência.

Este relato de experiência destaca a abordagem metodológica do tipo descritiva

a partir de um relato de experiência, ancorado na literatura científica. Através da seleção e da análise de artigos, buscando os desafios e possibilidades inerentes a esse contexto, enriquecendo nosso entendimento e contribuindo para o aprimoramento da prática educacional vislumbrando metodologias diferenciadas.

### 3 A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA

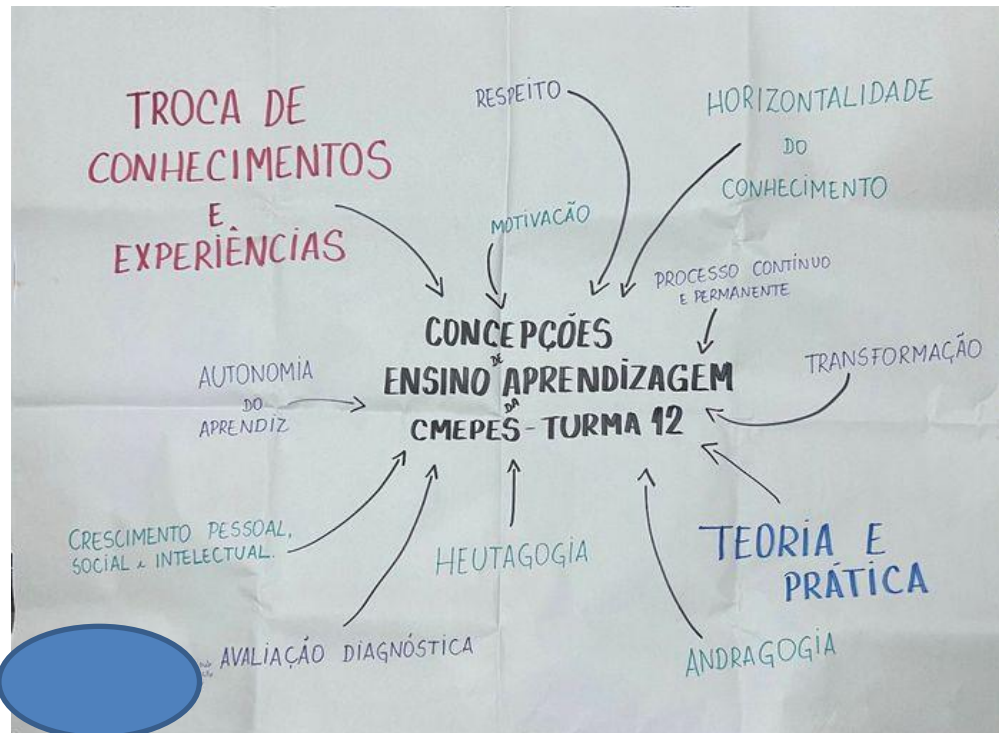
Apresentada a temática aos discentes que se depararam com o estudo da modalidade inovadora de ensino-aprendizagem, procurou-se trabalhar fatores como as recordações dos alunos de experiências vividas ao longo de suas vidas que tiveram grande significado, nas respostas inquiridas.

Por outro lado, os alunos puderam fazer um contraponto com experiências práticas relevantes de si próprios, opostas a uma maneira mais atual e interativa que estava sendo praticada naquele momento, em termos práticos, lendo sobre fatos marcantes da aprendizagem de si próprios e ao mesmo tempo com uma experiência memorável no processo de ensino e aprendizagem ativo no exercício da incumbência.

Os grupos de alunos se reuniram de em ambientes separados, como pontuamos, reunidos em 3 grupos distintos, onde cada grupo fez a leitura de um manuscrito com uma única resposta dos temas arguidos. Neste ambiente foi incitado a discussão em grupo com objetivo central ao aluno como fonte aquecedora de ideias. Foi decidido, por cada grupo, mas de maneira casual, proposto a leitura das respostas e, mediante esboço em cartolina, reunidas as respostas por ordem de agrupamento e relevância (Barbosa *et al.*, 2021).

O primeiro grupo, ao trabalhar com o questionamento sobre "qual meu conceito sobre o processo de ensino-aprendizagem?" Elaborou a seguinte cartolina com as ilustrações abaixo:

Figura 1



Fonte: Autoria própria, 2023.

Durante a apresentação do referido grupo, foi evidenciado quão impactante foi para cada um dos participantes a leitura dos relatos de seus colegas, correlacionando com o que havia sido ministrado até o momento no percurso do mestrado. Pode-se observar que, ao lerem e debaterem sobre os relatos da questão 1, puderam agrupar passos inerentes a ciência do aprendizado em meio aos depoimentos, a partir de então enumerando e caracterizando o que foi encontrado, com um confronto ativo do processo de aprendizagem conforme descrito por (Bacich; Moran, 2017).

Corroborando com tal reflexão, Teixeira; Soares; Ferreira (2018), em seu estudo realizado em escola, afirmam que um professor competente compreende seus estudantes e adapta abordagens pedagógicas e estratégias de ensino de acordo com as demandas individuais dos alunos. Estimulando ativamente sua participação e interação. Essa abordagem promove a autorreflexão dos alunos em relação à sua própria experiência educacional.

Por parte do grupo 2, os alunos, mediante leitura, discussão e agrupamento de respostas de toda a sala que foram disponibilizadas para análise, resolveram agrupar,

o número de relatos e subgrupos de importância o que foi identificado:

Figura 2



Fonte: Autoria própria, 2023.

Como o quesito lembrava algo relevante no processo de ensino-aprendizagem de cada um, o grupo apresentou sua forte impactação e aprendizado ativo quanto relevantes fatores como a aplicabilidade prática, no caso o mais relatado, são capazes de gerar conhecimento tão relevantes a maioria dos alunos ali consultados, correspondendo assim como um fator de grande relevância a ser ponderado quando se discute processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, como reforça Ferreira; Magalhães Junior; Nóbrega-Therrien (2022) sob uma abordagem andragógica, o estudante assume um papel ativo em seu próprio percurso de aprendizado, interagindo com o educador que desempenha o papel de guia nesse processo.

Nessa abordagem, os alunos são vistos como participantes ativos e engajados em sua própria jornada de aprendizado. Eles trazem experiências, conhecimentos prévios e interesses individuais para a sala de aula, contribuindo para um ambiente mais rico e diversificado. O papel do professor se transforma em um facilitador, alguém que orienta, estimula o pensamento crítico e cria oportunidades para que os alunos

Criar Educação, Criciúma, v. 13, nº2, jul/dez 2024.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

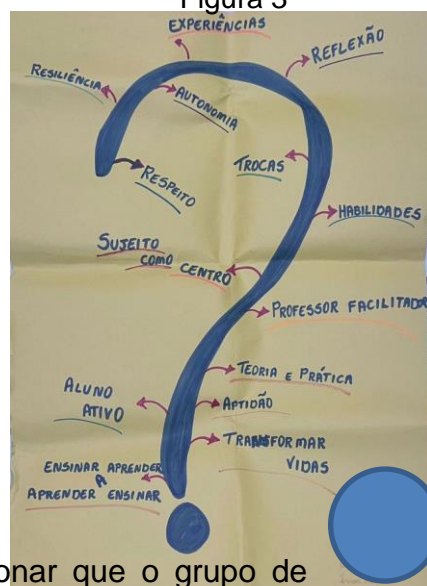
explorem, questionem e construam conhecimento de maneira significativa.

Em acordo com essa reflexão, Xavier *et al* (2014) afirmam que as competências que os estudantes desenvolvem durante seus cursos estimulam a participação dos aprendizes no processo dinâmico de construção do conhecimento. Isso ocorre à medida que eles se tornam agentes ativos no ato de aprender, enfrentando situações do mundo real.

Dessa maneira, a proposta deste grupo exigiu uma maior disposição dos alunos para assumir a responsabilidade por seu próprio aprendizado e para participar ativamente das atividades propostas.

Em se tratando do terceiro grupo, em que o mesmo ficou responsável por representar fatos relevantes mediante a leitura de respostas envolvendo o questionamento sobre o que se poderia destacar de importante no processo de ensino-aprendizagem, representaram com cartolina da seguinte forma:

Figura 3



Fonte: Autoria própria, 2023.

Vale a pena mencionar que o grupo de alunos, após leitura de depoimentos de todos os alunos da sala, puderam identificar expressões e sentidos semelhantes aos apresentados dos outros grupos, ou seja, o grau de relevância de determinados fatores como, "teoria e prática", "ensinar e aprender", "autonomia" e "experiências" que haviam sido apresentados previamente pela docente de maneira, sem sequer saber o que seria respondido pelos alunos, foi condizente com o apresentado e estudado na literatura acerca do tema.

Por se tratar de um fato novo aos discentes presentes, a proposta de

metodologia ativa demonstrou um engajamento notável, bem como uma ótima proposta de trabalho em grupo, estimulando o debate, a troca de conhecimentos e informações que enriqueceu e facilitou a absorção ainda maior dos temas ministrados.

Corroborando com tal pensamento destaca-se, conforme Sousa *et al* (2022), o planejamento como um ato essencial para qualquer dessas ações, não podendo o mesmo ser utilizado sem o método científico. É preciso transformar a realidade, pois não se planeja sem a clara intenção de mudança e intervenção na realidade.

Fomentando esse achado, Barbosa, *et al* (2021) afirmam que a obtenção de aprendizado com sentido, decorrente da aplicação de métodos participativos, tendem a somar no desenvolvimento de habilidades e competências importantes aos egressos do ensino superior e pós-graduandos.

Para finalizar o momento, a docente aplicou a proposta da problematização, descrito em Charles Maguererz (1966-1970) e explicado por Bordenave e Pereira (1982), descrito por um percurso metodológico capaz de orientar a prática docente de com o desenvolvimento de seus alunos e com sua emancipação intelectual, visando o discernimento crítico e criativo, além da preparação para um exercício político.

Também fomos equipados para o nosso encontro, utilizando a proposta metodológica da Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual se preparam acontecidos, ou seja, temas de estudo que o aluno deverá saber e dominar, sendo determinados previamente quais conhecimentos o aluno deverá possuir para cada uma delas. Cada tema é desfigurado em um problema para ser discutido em grupo (Berbel, 2011). Conforme podemos verificar a seguir:

Criar Educação, Criciúma, v. 13, nº2, jul/dez 2024.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

Figura 4 — Planejamento do arco da problematização de Charles Maguerez

Figura1: Planejamento do Arco da Problematização de Charles Maguerez.



Fonte: Prado *et al.* (2012).

Refletindo sobre a metodologia acima, em um relato, realizado em outro momento, Nunes *et al* (2016) afirmam que, à medida que exploramos as metodologias ativas, mergulhamos em um universo de transformações que não apenas renovam os métodos de ensino e aprendizado, mas também ecoam em consequências diversas. São as vozes que ecoam em discursos e as ações que ganham vida nas práticas de indivíduos que adotam essas novas abordagens, as quais desencadeiam um mosaico de efeitos impactantes.

É uma sinfonia de perspectivas moldadas por uma mentalidade receptiva a métodos inovadores, onde os contornos entre professor e aluno se tornam mais fluidos e a busca pelo conhecimento é estimulada por horizontes expandidos.

Portanto, ao abraçarmos essa temática, estamos explorando não apenas novas maneiras de educar e aprender, mas também as múltiplas facetas das mudanças que elas trazem consigo. Como estudantes em busca de sabedoria e como participantes ativos nesse movimento, somos os protagonistas de uma jornada que não apenas influenciará nossas trajetórias acadêmicas, mas também ajudará a esculpir o cenário educacional e profissional do futuro.

Vale ressaltar que, embora originalmente concebida como uma ferramenta pedagógica para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, essa abordagem tem a versatilidade de ser adaptada ao contexto do dia a dia nos serviços de saúde. Sua aplicação pode ser guiada pela análise crítica de uma realidade social, começando por uma avaliação diagnóstica inicial, seguida pela exploração de fundamentos teóricos e pela seleção de estratégias a serem implementadas. Esse percurso culmina no momento crucial das intervenções efetivas (Dutra; *et al*, 2013).

Diante do exposto, reconhecem-se alguns desafios diante dessa construção, tais como: multiplicidade de participantes, que requer que os distintos olhares sejam acolhidos e reconhecidos como norte para o processo de trabalho coletivo.

Destaca-se como importante nessa construção o aprendizado gerado em todos os momentos, o qual certamente qualificou e implicou o grupo para a melhor condução e implantação das atividades propostas.

A busca pela aprendizagem significativa, conforme preconiza Freire (2018), ganha destaque quando adotamos métodos ativos. Nesse estudo, explorar a metodologia mais utilizada e seus benefícios evidencia sua importância na prática pedagógica. O foco em abordagens comprovadas amplifica a eficácia do ensino, trazendo um ciclo virtuoso de aprendizado e aprimoramento constante.

Além disso, o que se observa é, por se tratar de um fato novo aos discentes presentes, a proposta de metodologia ativa demonstrou um engajamento notável, bem como uma ótima proposta de trabalho em grupo, estimulando o debate, a troca de conhecimentos e informações que enriqueceu e facilitou a absorção ainda maior dos temas ministrados.

#### **4 CONCLUSÃO**

Mediante ao que foi abordado na disciplina de processo de ensino aprendizagem de forma ativa, estimulando aos discentes um ambiente de trabalho em grupo com o intuito de fomentar debates, discutir aspectos relevantes e na prática que foi estudado como depoimento dos próprios colegas, o quanto pertinente é a conferência acerca do assunto.

Foi visto que o estímulo facilitou de maneira exponencial a assimilação do

conteúdo ministrado. Além do estímulo prático e vivido de uma catedrática tarimbada, oriunda de metodologias progressas de ensino, evidenciou com maestria a transmissão de conteúdo com grande artifício para trabalho em grupos e com uma plateia com maior contingente, nos descortinando nuances que, se nos fora apresentado de maneira puramente teórica e passiva, seria de difícil vislumbre.

Conclui-se que se trata de uma metodologia que enobrece em muito o aprendizado, com sua capacidade de estímulo e despertar de novos ambientes de ensinar e instrução, com a centralização do discente no processo educacional e tentativas participativas de despertar um estímulo maior para aquisição de conhecimento e participação no processo.

## REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática**. Penso Editora, v. 3, f. 130, 2017. 260 p.

BARBOSA, K. K. B.; SILVA, R. A. N.; BARBOSA, D. A.; ABRAO, K. R. Metodologias ativas na aprendizagem significativa de enfermagem. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 8, n. 44, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4460>. Acesso em: 19 ago. 2023.

BERBEL, N. A. N. A Metodologia da Problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores<sup>1</sup>. **Revista Diálogo sobre Educação**, Londrina, 21 10 2011. ISSN 1518-3483.

BERBEL, N. A. N.; GAMBOA, S. A. S. A metodologia da problematização com o Arco de Magueres: uma perspectiva teórica e epistemológica. **Filosofia e Educação (Online)**, ISSN 1984-9605 Volume 3, Número 2, Outubro de 2011 – Março de 2012

DUTRA, E. M.; VASCONCELOS, E. E.; SANTOS, V. M. G.; TEÓFILO, J. K. S.; TEÓFILO, L. J. S. **Arco de Magueres na problematização da realidade da Estratégia Saúde da Família**. An Congr Bras Med Fam Comunidade. Belém, 2013.

FREIRA, P. **Pedagogia da autonomia**. 56. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

LACERDA, C. E. de. Tradução do discurso Contra os Sofistas de Isócrates. **Rónai: revista de estudos clássicos e tradutórios** – 2018 v.6 n.2 – pp. 68-79 – ufjf – Juiz de Fora. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/23276-Texto%20do%20Artigo-92120-1-10-20181214.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2023.

MANACORDA, M. A. **História da educação**: Da antiguidade aos nossos dias. Cortez Editora, f. 246, 2022. 491 p.

NUNES, T. C. F.; SOARES, S. L.; AGUIAR, C. C.; VERAS, K. C. B. B.; BRASIL, E. R. Aplicação do Arco de Maguerez na residência multiprofissional em saúde mental de Sobral-Ce. **Anais do 14º Congresso Internacional de Tecnologia na Educação Brasil** | Recife | Setembro de 2016 ISSN: 1984-6355, Disponível em: <http://www.pe.senac.br/congresso/anais/2016/pdf/poster/008.pdf>. Acesso em 20 de ago. 2023.

PAIVA, M. R.F; PARENTE, J. R. F; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**. Sobral, v. 15, n. 2, p. 145-153, jun-jul 2016.

PRADO, M. L. do; VELHO, M. B.; ESPÍNDULA, D. S.; SOBRINHO, S. H.; BACKES, V. M. S. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery**, v. 16, n. 1, 2012. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>.

SOUSA, M. S.; MACHADO, M. F. A. S; VIEIRA-MEYER, A. P. G. F; VIEIRA, N. F. C.; DIAS, M. S. A. Planejamento estratégico de um programa de pós-graduação em rede: experiência de construção coletiva. **Interface (Botucatu)**. 2022; 26 (Supl. 1): e210530 <https://doi.org/10.1590/interface.210530>.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C. **História e história da educação**: O debate teórico-metodológico atual. Autores Associados, v. 3, f. 82, 2018. 164 p.

XAVIER, L. N.; DE OLIVEIRA, G. L.; GOMES, A. de A.; ANTERO SOUZA MACHADO, M. de F.; CORDEIRO ELOIA, S. M. Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. **SANARE - Revista de Políticas Públicas**, [S. l.], v. 13, n. 1, 2014. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/436>. Acesso em: 19 ago. 2023.

TEIXEIRA, F. C. F.; SOARES, S. L.; FERREIRA, H. S. A realidade dos professores de educação física no ensino fundamental I e II, em uma escola pública da sede do município de Massapê – CE. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. 2, p. 572-587, maio/ago., 2018. ISSN: 1519-9029. DOI: 10.22633/rpge.v22.n2.maio/ago.2018.10543.

Recebido agosto de 2023.

Aprovado fevereiro de 2024.